

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2012

### ANÁLISE GLOBAL

A actividade global da Fundação registou um incremento de 6,6% em 2012 comparativamente com o ano anterior.

Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao acréscimo do número de colaboradores externos tendo em vista assegurar algumas especialidades em obras no exterior, nomeadamente no domínio da conservação e restauro.

Ainda assim, as receitas próprias caíram 1,8% em 2012, estacando de certo modo a queda abrupta que se tinha verificado nos anos anteriores.

#### Evolução anual das receitas próprias

2010/09	- 20.4%
2011/10	- 21.6%
2012/11	- 1.8%

Com excepção das Escolas, as demais actividades cresceram em 2012, 5,7% no que respeita às actividades das oficinas e 24,1% no que respeita às actividades do Museu.

As componentes oficiais apresentam tendências opostas: enquanto as actividades associadas à conservação e restauro cresceram em 2012 53,1%, as actividades da obra nova caíram significativamente, cerca de 56% comparativamente com o ano anterior.

A componente do ensino e formação caiu quase 6% em 2012 comparativamente ao ano anterior e em termos de receitas próprias. Esta tendência, reflexo da crise económica e da evolução demográfica, tem vindo a acentuar-se negativamente desde 2010.

Receitas das Escolas

	(euros)	Variação (%)
2009	944.945	+ 15.5%
2010	833.584	- 11.8%
2011	798.639	- 4.2%
2012	751.597	- 5.9%

A componente do Museu registou globalmente um acréscimo de 24,1%, o equivalente a mais 26 mil euros de receitas próprias. Todos os subsectores do Museu registaram em 2012 evoluções positivas comparativamente ao ano anterior: + 21,9% nas entradas + visitas guiadas + serviços educativos, + 40,4% nas receitas da loja do museu e + 6,9% na cedência de espaços.

## RECURSOS HUMANOS

No final de 2012 o quadro de pessoal permanente da Fundação era de 106 postos de trabalho, tendo aumentado duas unidades relativamente ao ano anterior.

A idade média em 2012 era de 47,2 anos tendo diminuído ligeiramente. Durante o ano saíram 6 trabalhadores, 3 dos quais por reforma.

O nível médio de habilitações, aferido pela percentagem de trabalhadores com o ensino superior, aumentou novamente em 2012, sinal de uma progressiva requalificação dos recursos humanos.

A admissão de novos trabalhadores, mais qualificados e com maior flexibilidade de adaptação às várias funções, veio permitir uma gestão de recursos humanos mais eficaz e flexível com tradução na eficiência e conseqüentemente na produtividade do trabalho.

## ACTIVIDADES

As **Oficinas** desenvolveram a sua actividade na produção de obra nova e na integração de equipas no domínio da conservação e restauro sob a orientação da responsável coordenadora do Departamento.

Em 2012, a crise económica voltou a provocar uma quebra das vendas de obra nova em 44% relativamente ao ano anterior. Pelo contrário, as receitas derivadas da conservação e restauro aumentaram 53%.

Prosseguiu a colaboração estreita com o Museu, quer nas visitas guiadas ao museu e oficinas quer na realização de workshops das várias artes e ofícios assegurados pela Fundação.

As **Escolas** prosseguiram a sua actividade corrente ministrando os cursos regulares integrados na oferta formativa e alguns outros cursos de curta duração e especialização.

Como os anos escolares não coincidem com o anos civis, considera-se, para o efeito, no relatório de actividades de 2012 o apanhado referente ao ano lectivo de 2011/2012.

A Escola Superior de Artes Decorativas (ESAD) ministrou as licenciaturas de Artes Decorativas e de Conservação e Restauro, e o mestrado em Design de Interiores. Funcionou uma turma por cada ano no turno diurno e uma turma do 3º ano pós-laboral de Artes Decorativas, uma turma no 1º e no 2º ano por cada ano no turno diurno de Conservação e Restauro, num total de 161 alunos.

A ESAD esteve presente com um stand dedicado ao projecto de design de interiores na Lisbon Design Show. Realizaram-se vários cursos livres (Princípios Elementares em Decoração, Iniciação à Iconografia, Interpretar o Mobiliário Português, entre outros).

Foram realizadas várias conferências a cargo da Escola no Salão Nobre do Museu.

Realizou-se, com êxito, o IV Colóquio de Artes Decorativas em Outubro de 2012, tendo sido editadas as actas do III Colóquio.

O Instituto de Artes e Ofícios (IAO) prosseguiu as suas actividades correntes no domínio dos cursos técnico-profissionais em áreas da madeira (talha e embutidos) e de pintura decorativa.

O IAO, em colaboração com a ESAD, assegurou o regular funcionamento dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) em conservação e restauro.

O **Museu** prosseguiu os trabalhos relacionados com o inventário geral e a investigação da colecção. Prosseguiu em bom ritmo o Projecto de Remodelação Museológica.

No domínio das exposições temporárias, foi apresentado na Sala dos Chavões o núcleo "Cadeiras Portuguesas", em colaboração com o MUDE apresentou-se uma

exposição sobre o Banco Nacional Ultramarino e foram apresentados em exposição os trabalhos finais dos alunos das escolas.

No domínio das conferências realizaram-se as seguintes:

- Ricardo do Espírito Santo: mecenas e fundador, Casa Veva de Lima, por Conceição Amaral.
- A Berlinda do Museu de Artes Decorativas, por Ana Paula Correia.
- O Mobiliário Português, por Graça Pedroso.
- Arte, Memória do Património: caminhos de criação contemporânea, por Idalina Conde e Conceição Amaral.
- FRESS: A Arte de Saber Fazer, conferência no Carroussel du Louvre, por Conceição Amaral.

Em colaboração com a ESAD realizou-se o IV Colóquio de Artes Decorativas: O Móvel e o seu Espaço.

Prosseguiram as actividades de divulgação e dos serviços educativos.

Em 2012 foi atribuído à Fundação o Prémio da Fundación CICOP pelo trabalho desenvolvido de formação, conservação e restauro dos bens móveis, e por manter vivo o importante legado patrimonial português, contribuindo de forma relevante e excepcional para a salvaguarda desta componente do Património Cultural da Humanidade.

O Museu registou em 2012 uma descida de visitantes de 9,3%. O peso dos estrangeiros no total de visitantes manteve-se em 74%.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO**

Em 2012 a Fundação participou pela primeira vez no Salon du Patrimoine Culturel que se realizou em Novembro no Louvre, em Paris.

Pela segunda vez consecutiva a Fundação marcou presença na INDEX – Dubai, certame internacional de mobiliário e decoração, que decorreu em Setembro nos Emirados Árabes Unidos.

A Fundação foi visitada em 2012 por várias personalidades do mundo da cultura, da arte, do design, da moda e por representantes institucionais. Pela sua relevância destacamos as visitas, no quadro de uma eventual cooperação económica, do Senhor Embaixador do Paraguay e do Senhor Embaixador do Qatar.

A Fundação participou na Exposição da Artista Joana Vasconcelos que se realizou em Versailles, já que produziu duas das peças expostas, nomeadamente a "Perruque". Na ocasião foram realizados contactos com a Fundação Hermès, com Ateliers d'Art de France, com o Musée des Arts Décoratifs, com a École Boule e com a École Supérieure des Arts Décoratifs.

Em 2012 realizou-se nas instalações do Museu a Reunião do Conselho Geral da Europa Nostra tendo na ocasião os membros desta organização visitado o museu e as oficinas.